



Paixão Pela Terra Sabedoria da Cruz

Primeira Sessão

Que se está a passar com a
Nossa casa comum?

Um programa de formação e de ação
de seis sessões para implicar
a Família Passionista na *Laudato Si'*

Cuidar da Criação de Deus

Abraçar a justiça do Evangelho

Renovar o Carisma Passionista

“O objetivo não é recolher informação ou satisfazer a nossa curiosidade, mas tomar a dolorosa consciência, atrever-nos a converter em sofrimento pessoal o que se passa no mundo, e assim reconhecer qual é a contribuição que cada um pode aportar”

(Papa Francisco, LS 19)



Manter viva a Memória da Paixão no século XXI

Introdução

Papa Francisco pede às Congregações religiosas que implementem um plano de ação de Laudato Si.



Tu e a tua comunidade, como podemos responder a este pedido?

Família Passionista. Pôr em marcha uma plataforma de ação sobre Laudato Si.

Em maio de 2020, o Papa Francisco lançou um desafio às Congregações religiosas para que embarquem numa viagem de sete anos até à sustentabilidade total no espírito da Laudato Si e criar um plano de ação constituído por:

1. A Resposta ao Clamor da Terra.
2. A Resposta ao Clamor dos Pobres.
3. A criação de economias ecológicas: consume e investimentos éticos.
4. A adoção é um estilo de vida simples: sobriedade no uso dos recursos e a energia da Terra.
5. A criação de uma Educação Ecológica – Formação Permanente.
6. A recuperação de uma espiritualidade ecológica: despertar para uma visão religiosa da criação de Deus.
7. A promoção e a ação e defesa das comunidades.

Faz clic aqui para aceder ao site web de Laudato Si e aprender mais sobre a bússola moral e espiritual traçada pelo Papa Francisco para criar um mundo mais solidário, inclusivo, pacífico e sustentável.



Paixão pela Terra, Sabedoria da Cruz é um programa de formação e ação em seis sessões para que a Família Passionista se implique na *Laudato Si* e crie um plano de ação. Cada sessão inclui cinco partes:

1ª Parte. Formação: abraçar a mensagem.

As seis sessões do programa alinham-se com os seis capítulos da *Laudati Si*. Esta parte proporciona informação para ajudar os participantes a compreender e a aprofundar num tema central do capítulo. Nesta sessão deve estar em foco o despertar e prestar atenção ao que está a acontecer na nossa casa comum.

2ª Parte. Motivação: considerar os problemas.

O Papa Francisco quer que tomemos “*dolorosa consciência*” (LS 19) do que está a acontecer na nossa casa comum. Ao longo da encíclica, o Papa Francisco aborda alguns dos problemas ambientais e sociais mais urgentes que enfrentamos como comunidade global. Cada sessão deste programa centra-se num desses temas, oferecendo aos participantes a oportunidade de se familiarizarem e sensibilizarem-se com o sofrimento da Terra.

3ª Parte. Debate: participar no diálogo.

Esta secção oferece um guia para estruturar o debate comunitário. Os participantes devem ler a quatro primeiras partes antes da reunião de grupo. Idealmente, podem-se programar 90 minutos para o debate: 60 minutos para o conteúdo da encíclica e 30 minutos para considerar um plano de ação. Podem-se utilizar as perguntas que se proporcionam para guiar o debate. O moderador deve decidir previamente quais os temas a ter em consideração. Cada pessoa pode partilhar as suas reflexões durante dois ou três minutos. Escutar é um ingrediente essencial para o diálogo. Uma vez que todos falarem, abrir um tempo para partilhar. Antes de passar à seguinte pergunta, pode-se dedicar um momento de silêncio para que as pessoas possam recordar. Alguém pode registar os aspetos-chave da partilha. Isto ajudará a comunidade a responder ao convite do Papa Francisco para que as ordens religiosas implementem uma plataforma de ação *Laudato Si* que conduza a uma ecologia integral.

4ª Parte. Responder: agir.

O Papa Francisco convida-nos a refletir sobre o nosso estilo de vida que frequentemente pode ser irrefletido e nocivo. Nesta secção inclui-se um elenco de opções práticas e concretas para implementar ações que cumpram as diretrizes da *Laudato Si*. Pode-se considerar que mudanças se podem fazer como indivíduos e como comunidade, para proteger melhor a criação de Deus e abraçar a justiça do Evangelho. “*Faz falta, pois, uma conversão ecológica, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus*” (LS 217).

5ª Parte. Recursos: mais informação.

Esta secção oferece informação adicional para promover a formação, melhorar os diálogos comunitários e proporcionar ligações a recursos *on line* para implementar ações responsáveis na construção de uma plataforma *Laudato Si*.



Paixão pela Terra, Sabedoria da Cruz

SESSÃO

1

A Família Passionista mundial • envolver-se na *Laudato Si*

Cuidar da criação de Deus • Abraçar a justiça do Evangelho • Renovar o Carisma Passionista

Objetivo
da Primeira
Sessão:

Despertar e prestar atenção ao que está
a acontecer na nossa casa comum

1ª
PARTE

Embrace the Message

Laudato Si – Introdução e Capítulo 1

- Que se está a passar na nossa casa comum?

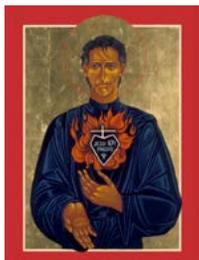
1. “Esta irmã (a nossa casa comum) clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou. Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la. A violência, que está no coração humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que «geme e sofre as dores do parto.» (Rm 8, 2) (LS 2)
2. “Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicos. Precisamos de nova solidariedade universal. [...] Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.” (LS 14)
3. “Mas, contemplando o mundo, apercebemo-nos de que este nível de intervenção humana, muitas vezes ao serviço da finança e do consumismo, faz com que esta Terra onde vivemos se torne realmente menos rica e bela, cada vez mais limitada e cinzenta, enquanto ao mesmo tempo o desenvolvimento da tecnologia e das ofertas de consumo continua a avançar sem limites. Assim, parece que nos iludimos de poder substituir uma beleza insuprível e irre recuperável por outra criada por nós” (LS 34)

A realidade do problema e la necessidade de agir

No capítulo inicial da *Laudato Si*, o Papa Francisco deixa muito claro que não nega a mudança climática. Efetivamente, dedica todo o capítulo a relatar cuidadosamente o que está a acontecer no nosso planeta, enfrentando-nos com suficientes factos e estatísticas que a realidade da mudança climática global é irrefutável, questões “*que hoje nos causam inquietação e já não se podem esconder debaixo do tapete*” (LS 19). Examina a contaminação do ar, do solo e da água, assim como a contaminação causada pelos resíduos, e observa que “*a Terra, nossa casa, parece transformar-se mais num imenso depósito de lixo*” (LS 21). O Papa presta muita atenção à menor disponibilidade de água limpa e fresca. Proporciona uma análise mordaz da custosa perda de biodiversidade através da destruição de florestas tropicais, pântanos e recifes de coral.

Ao longo de todo o capítulo, e de toda a *Laudato Si*, encontra-se o persistente argumento de Francisco de que os pobres sofrem de maneira desproporcionada as consequências da mudança climática e a degradação ambiental. Seus são “*os milhões de mortes prematuras* (LS 20). São as multitudes que “*não possuem outras possibilidades económicas nem outros recursos que lhes permitam adaptar-se aos impactos climáticos ou enfrentar situações catastróficas*”, realidades pelas quais “*são forçados a emigrar com grande incerteza quanto ao futuro da sua vida e dos seus filhos*”. O pior de tudo é que o seu desespero se vai agravando perante a “*indiferença geral*” das pessoas que, na sua comodidade e segurança, sentem pouca responsabilidade pelos seus irmãos e irmãs que sofrem (LS 25). “*Com efeito, na hora da implementação concreta, [os pobres] permanece frequentemente no último lugar*” (LS 49).

Francisco conclui este capítulo inicial com o que agora deveria ser óbvio: “*Basta, porém, olhar a realidade com sinceridade para ver que há uma grande deterioração da nossa casa comum*” (LS 61). E termina com uma observação do Papa João Paulo II que deveria preocupar a nossa consciência: “*Se o olhar percorre as regiões do nosso planeta, apercebemo-nos depressa de que a humanidade frustrou a expectativa divina*” (LS 61).



“Guiados pelo magistério da Igreja e movidos pela nossa consagração à Paixão de Cristo, esforçamo-nos por que a nossa vida e o nosso apostolado sejam um sinal verdadeiro e crível pela causa da justiça e da dignidade humana”
(Const. 72)



Considerar os problemas

Água

Água sagrada

O cuidado a ter com a água é um tema crítico do nosso tempo. Nesta sessão consideramos os problemas da água no mundo apresentados na Laudato Si.

A água é essencial para a vida. Se a vida é sagrada, então tudo o que a sustenta é sagrado.

Oceanos, rios, lagos e riachos formam parte da maravilhosa criação de Deus. Olhando para o nosso planeta azul desde o espaço, poderia parecer que temos muita água. Mas somente o 1% está disponível para o consumo humano. Uma vez que há mais de 7 mil milhões de seres humanos, sem mencionar as plantas e outros animais que dependem da água para viver, devemos aprender a compartilhar e usar a água de maneira inteligente.

Como administradores de Deus, somos chamados a cuidar este dom sagrado. Devemos aprender a proteger a água (não contaminar) e usá-la com cuidado (conservar, não desperdiçar). Esse será o nosso objetivo nesta sessão.

A crise mundial da água é um dos maiores problemas de saúde pública do nosso tempo. Milhões de mulheres e crianças passam horas todos os dias a percorrer quilómetros para buscar água. Quase o 10% da população mundial carece de acesso à água potável. Aproximadamente 1,6 milhões de pessoas morrem anualmente por ter consumido, inevitavelmente, água contaminada. O facto de termos acesso à água não significa que possamos desperdiçá-la.

Na Laudato Si, o Papa Francisco chama a nossa atenção sobre problemas ambientais específicos. O diálogo comunitário para esta sessão convida-nos a considerar como usar a água de maneira responsável e com gratidão, tendo em conta os muitos que sofrem pela falta deste recurso essencial.



Uma pessoa em cada 10 carece de acesso à água potável, limpa e segura. Milhões de mulheres e crianças passam horas todos os dias percorrendo quilómetros para buscar água.

“Pela sua própria natureza, a água não pode ser tomada como mais um bem entre muitos e deve ser usada de maneira racional e solidária com os outros”

– Compêndio da Doutrina Social da Igreja, nº 484

Água: O que diz a Igreja?

- 1. Laudato Si centra-se nas disparidades** do acesso, na qualidade e no uso da água entre as partes mais ricas e industrializadas do mundo e as populações mais pobres. Identifica cinco problemas chave da água:
 - Falta de acesso à água potável “*indispensável para a vida humana e para sustentar os ecossistemas terrestres e aquáticos*” (LS 28).
 - Desafios para a produção de alimentos devido a secas e disparidades na disponibilidade da água e “*pobreza da água social*” (LS 28).
 - Prevalência e doenças relacionadas com a água que afetam os pobres (LS 29).
 - Contaminação das águas subterrâneas (LS 29).
 - A tendência à privatização e mercantilização de um recurso descrito como “*um direito humano básico, fundamental e universal*” (LS 30).
- 2. O acesso à água potável e em quantidade suficiente é um direito humano básico**
“*Na realidade, o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos. Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres que não tem acesso à água potável, porque isto é negar-lhes o direito à vida radicado na sua dignidade inalienável*” (LS 30)
- 3. Acorda e não desperdices água.**
“*Um problema particularmente sério é o da qualidade da água disponível para os pobres, que diariamente ceifa muitas vidas. Entre os pobres, são frequentes as doenças relacionadas com a água, incluindo as causadas por micro-organismos e substâncias químicas*” (LS 30)
- 4. A qualidade da água é uma questão ética**
“*Um problema particularmente sério é o da qualidade da água disponível para os pobres, que diariamente ceifa muitas vidas. Entre os pobres, são frequentes as doenças relacionadas com a água, incluindo as causadas por micro-organismos e substâncias químicas*” (LS 29)

“E pela irmã água, preciosa no seu candor, que é útil, casta e humilde: louvado sejas meu Senhor!” – S. Francisco de Assis



Participar no diálogo

Debate comunitário

A finalidade do diálogo é ajudar-nos, como indivíduos e como comunidade, a responder à paixão pela Terra, cuidando melhor a criação de Deus, abraçando a justiça evangélica e renovando o nosso compromisso com o carisma passionista no contexto da *Laudato Si*. Está previsto dedicar aproximadamente o 30% do tempo da reunião à pergunta # 6 para debater e discernir os passos de ação sugeridos na página 5.

Oração

Pode-se começar com a “oração em união com a criação” de *Laudato Si* (pág 7) e, seguidamente, três minutos de silêncio, invocando o Espírito para abençoar a reunião. A sessão pode concluir com a oração para proteger a água (Pág 4).

Perguntas para guiar o diálogo

1. O título da encíclica está inspirado no Cântico das criaturas de São Francisco de Assis, que nos recorda que “*a nossa casa comum se pode comparar, ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe que nos acolhe nos seus braços*” (LS 1). O Papa Francisco acrescenta: “*Esta irmã clama...entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que geme e sofre as dores do parto*” (LS 2). – Estás de acordo com o Papa em que a Terra, nossa casa comum, “*geme e sofre as dores de parto*”? – Que evidência podes oferecer para apoiar a sua opinião?
2. O Papa Francisco chama a atenção sobre atitudes obstrucionistas, inclusive por parte dos crentes, que vão desde a negação do problema até à indiferença (LS 14). – Que processo seguiste para despertares para o problema da crise ambiental?
3. O Papa Francisco fala da sabedoria do seu amigo, o patriarca ecuménico Bartolomeu: “*Porque «um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus»*” (LS 8).
- Consideras, como o Papa, que as questões ambientais são problemas e desafios éticos, morais e até espirituais?

4. O Papa Francisco quer que nos atrevamos “*a transformar em sofrimento pessoal aquilo que acontece ao mundo e, assim, reconhecer a contribuição que cada um lhe pode dar*” (LS 19). – Alguma vez fizeste a experiência de um dano à criação de Deus até ao ponto de te ter causado sofrimento pessoal?... – Podes identificar uma conexão entre o carisma passionista e a mensagem *Laudato Si*?

5. *Laudato Si* chama a nossa atenção para alguns dos problemas ambientais mais urgentes com que se enfrenta a família humana. Cada sessão deste programa destaca um dos problemas críticos. Esta sessão centra-se na crise mundial da água e de como usar a água de maneira responsável e agradecida, tendo em conta os muitos que sofrem pela falta deste recurso essencial. O Papa sublinha que vivemos num mundo interdependente, “*sendo preciso revigorar a consciência de que somos uma única família humana*” (LS 52). Ao considerar como usar a água da maneira mais cuidadosa e conservadora, - qual é a nossa responsabilidade para com os membros da família humana, dada esta interdependência?...

Formação de um plano de ação

6. “*A humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo*” para mostrar verdadeiramente o nosso cuidado com a criação (LS 23). Considera a lista de opções da página 5.
 - Com que ações pessoais te podes comprometer individualmente?
 - Que ações comunitárias podemos implementar juntos para cuidar melhor uns dos outros e da criação?

Enviar ao www.passiochristi.org informações sobre o plano de ação de tua entidade/comunidade/grupo. Estas informações deverão ser copiadas e publicadas on line para formar uma Plataforma de Ação passionista *Laudato Si*.



Oração

Deus Criador,
as tuas águas refrescam os nossos corpos, e dão vida à terra.
Da dureza do nosso coração
faz surgir as águas da compaixão e do cuidado.
Abre os nossos corações para a crise da água no nosso mundo.
Guia-nos para formas que reduzam o seu desperdício
e o consumo excessivo dos seus recursos.
Ensina-nos a usar sabiamente as nossas águas, que são sagradas.
Amen.



Agir

Água

A nossa aplicação da Laudato Si' nesta sessão é considerar formas de conservar e proteger o presente sagrado da água.

O Papa Francisco nos chama a refletir sobre como nossos estilos de vida, muitas vezes, pode ser superficiais e até danosos. Continuando, se enumere uma lista de opções que possam ser usadas em modo mais cuidadoso e conservador.

Considere os passos que voce e a sua comunidade podem iniciar para cuidar da criação de Deus. Utilize estes, ou crie as tuas próprias sugestões. Muitas linhas de ação são mais apropriadas em alguns lugares, que em outros. As linhas de ação que uma comunidade se compromete iniciar, devem ser modeladas no seu contexto: países de ingresso altos e baixos, periferias urbanas ou zonas rurais.

Se houvesse pelo menos uma coisa que poderás fazer...



Elimina a água nas garrafas de plástico descartável. Esta é uma opção de água fácil, mas eficaz para viver de forma mais sustentável e causar menos danos. Os 29 biliões de garrafas de água que usamos anualmente requerem milhões de barris

de petróleo para se fabricar. Produzir embalagens plásticas é um desperdício de energia e recursos. Apenas 23% é reciclado e o plástico pode levar mais de 450 anos para se decompor. Não destrua o planeta. Em vez disso, invista em recipientes de água reutilizáveis.

Tomar medidas para a poupança de água

- Alguns chuveiros podem ser regulados em modo de reduzir o volume de água de até 25 a 60%.
- Evite desperdiçar água deixando-a correr enquanto escova os dentes, toma banho ou prepara e limpa os alimentos. Pode economizar 7,5 litros por minuto.
- Conserte torneiras e sanitas que goteiem. 1 gota por segundo = 7.881 litros de água perdidos por ano.
- Substitua as sanitas antigas por modelos modernos de dupla descarga de baixo volume.
- Colocar filtros nas torneiras para reduzir o fluxo de água para cerca de 7,5 litros por minuto.
- Utiliza unicamente máquinas de lavar roupa e de lavar pratos com cargas completas.



“Porque se alguém tem água de sobra, mas poupa-a pensando na Humanidade, e porque atingiu um nível moral que lhe permite transcender-se a si mesmo e ao seu grupo de pertença. Isto é maravilhosamente humano” – Papa Francisco, Fratelli Tutti, 117

Conservar a água ao ar livre

- Pratique a rega sustentável e o cuidado responsável do jardim. Escolha uma paisagem ao ar-livre apropriada para o seu clima: plantas e pastos nativos que prosperam com a chuva natural. Não regue durante o calor do dia.
- Projetar paisagens para a conservação de água reduzindo as áreas de relva, instalando plantas nativas e convertendo as áreas de relva não utilizadas em pastos autóctones ou santuários de flores silvestres.
- Use pavimento permeável sempre que seja possível. Isto proporciona uma superfície dura para o estacionamento, ao mesmo tempo que permite que a água penetre e não produza inundações nem escoamento.
- Plantar um jardim de chuva. Isto guia a água dos telhados para jardins especialmente preparados, onde a água é absorvida por plantas autóctones de raízes profundas.

Proteger as vias fluviais locais

- Mantenha a água limpa e segura. Os resíduos domésticos perigosos e os produtos farmacêuticos que se deitam na sanita fazem que os nossos riachos sejam insalubres e podem provocar cancro e outras doenças.
- Reavalie o uso de produtos de limpeza. Considerar a possibilidade de fazê-los em casa. Muitos produtos de limpeza são tóxicos nos nossos cursos de água, matam os peixes e mudam o pH dos riachos, o que contribui para condições pouco saudáveis para a vida aquática.

Promover uma mudança sistemática

- O acesso à água potável limpa e segura é um direito humano. Pesquise informações sobre os problemas de água na comunidade e no próprio país. Junte-se a organizações que defendam uma mudança sistemática. Veja p. 6 para obter recursos.

Outras estratégias

- Coma menos carne, especialmente carne bovina. Mude apenas uma refeição centrada em carne a cada semana. Com uma opção vegetariana, pode-se economizar mais de 11.300 litros de água. A média mundial, requer cerca de 15.400 litros de água por quilo de carne bovina.
- Ajudar a financiar a compra de equipamento de cloração de água para proporcionar água potável às comunidades necessitadas. A clínica de saúde Passionista em Itoilolo, na Tanzânia, já se beneficia com a doação de água.



Resources for Education and Advocacy

Recursos adicionais para expandir as informações e melhorar o diálogo com a comunidade

Esta seção inclui informações adicionais relacionadas com o objetivo da Primeira Sessão: “*Despertar e prestar atenção ao que está a acontecer na nossa casa comum*” e ao tema ambiental desta sessão que é a água. Clique nos links para aceder aos recursos online.

1. **Faz clic aqui** para ver o Papa Francisco falar sobre a proteção dos oceanos (1 minuto). Uma em cada duas pessoas vive dos oceanos. Se os mares e oceanos do mundo morrerem, toda a vida na Terra morre, incluindo-nos a nós. Se desejas ver mais vídeos sobre as intenções do Papa, pode encontrá-los em www.thepopevideo.org.
2. Uma em cada dez pessoas vive sem água potável. Esta é uma crise de água porque a água afeta tudo na vida: saúde, educação, segurança alimentar. A água doce está a escassear. Estima-se que em 2025 dois terços da população viverá em áreas com escassez de água. A crise da água afeta-nos a todos. **Faz clic aqui** para ver um vídeo de 4 minutos de “*Charity: Water*” para obter mais informação.
3. Calcular a pegada hídrica. Descobrir quanta água é necessária para produzir as coisas que se consomem: uma maçã, um quilo de frango, um microchip, etc. www.waterfootprint.org
4. As Nações Unidas reconhecem o acesso à água potável e ao saneamento como direitos humanos. **Faz clic aqui** para obter mais informações sobre a campanha para erradicar a pobreza hídrica ao fazer que os governos prestem contas ao abordar esta injustiça global que faz com que milhões de pessoas vivam sem acesso a este direito humano fundamental. www.endwaterpoverty.org
5. **Faz clic aqui** para ver “*A história da água engarrafada*”. Este filme de 8 minutos explora os ataques da indústria da água engarrafada à água da torneira e o uso de publicidade sedutora com temas ambientais para encobrir as montanhas de resíduos de plástico que ela produz.
6. A crise da água é enorme. Descobre como defender projetos de água sustentáveis de propriedade da comunidade em todo o mundo que trabalham para pôr fim à crise da água. Vá a www.charitywater.org
7. Conheça como as empresas estão a privatizar e a assumir o controle do abastecimento cada vez menor de água doce do mundo. **Faz clic aqui** para ver o documentário “*Flow*”. Podes ler “*Ouro azul: a luta para parar o roubo corporativo da água no mundo*”, um exame dos efeitos da globalização no abastecimento de água do mundo, pelos canadenses Maude Barlow e Tony Clarke.
8. Participa no Dia Mundial da Água, a 22 de março de 2021. **Faz clic aqui** para obter mais informação sobre o seu consumo de água e as formas de atuar para abordar a crise da água. www.worldwaterday.org
9. A missão do Conselho Mundial da Água é mobilizar a ação sobre os problemas críticos da água a todos os níveis. Podes obter mais informação sobre as dimensões políticas da segurança, a adaptação e a sustentabilidade da água em www.worldwatercouncil.org
10. Sistema de purificação de www.WaterStep.org



Cosmic Christ triptych by Bro. Michael Moran, CP

O consumo de água é medido em três categorias: residencial, agrícola e industrial. Nas nossas residências usamos água diariamente na cozinha, a casa de banho, a lavandaria e o jardim. No entanto, grande parte da água que consumimos está oculta no que é necessário para produzir os nossos alimentos e produtos de consumo. Por exemplo, como média mundial, são necessários aproximadamente 1.040 litros de água para cada quilo de batatas fritas. A maioria dos produtos que consumimos necessita de água: camisola de algodão (2.500 litros); 1 folha de papel (13 litros); par de sapatos de couro (13.600 litros); e para produzir aço para automóveis (52.000-83.000 litros). Visita www.watercalculator.org para obter mais informação sobre a pegada hídrica dos nossos alimentos e produtos manufaturados.



Oração

da *Laudato Si'*

Oração cristã com a criação

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da vossa presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus,
por Vós foram criadas todas as coisas.
Fostes formado no seio materno de Maria,
fizestes-Vos parte desta terra,
e contemplastes este mundo
com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada criatura
com a vossa glória de ressuscitado.
Louvado sejais!



Espírito Santo, que, com a vossa luz,
guiais este mundo para o amor do Pai
e acompanhais o gemido da criação,
Vós viveis também nos nossos corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino,
comunidade estupenda de amor infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,
onde tudo nos fala de Vós.
Despertaí o nosso louvor e a nossa gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.

Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.
Iluminai os donos do poder e do dinheiro
para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.
Os pobres e a terra estão bradando:
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais! Amen.

Vozes passionistas

“O mundo natural é a maior comunidade sagrada à qual pertencemos. Alienar-te desta comunidade é tornar-se indigente em tudo o que nos torna humanos. Danificar esta comunidade é diminuir a nossa própria existência”.

– Thomas Berry, CP

